



CARLOS MESTERS
FRANCISCO OROFINO

O PROFETA MIQUEIAS

"A ESPERANÇA É A ÚLTIMA QUE MORRE"

PNV 335

O Profeta Miqueias

“A esperança é a última que morre”

**Carlos Mesters
Francisco Orofino**

São Leopoldo/RS



2015

© Centro de Estudos Bíblicos
Rua João Batista de Freitas, 558
B. Scharlau – Caixa Postal 1051
93121-970 – São Leopoldo/RS
Fone: (51) 3568-2560
Fax: (51) 3568-1113
vendas@cebi.org.br
www.cebi.org.br

Série: A Palavra na Vida – Nº 335 – 2015

Título: O Profeta Miqueias: “A esperança é a última que morre”

Autores: Carlos Mesters e Francisco Orofino

Revisão ortográfica e capa: Rodrigo Fagundes

Editoração: Rafael Tarcísio Forneck

1ª reimpressão: 2016

ISBN: 978-85-7733-249-6

CARLOS MESTERS é frade carmelita desde 1951. Estudou a Bíblia em Roma e em Jerusalém, de 1954 a 1963. Foi professor de Bíblia no seminário em São Paulo e Belo Horizonte de 1963 até 1973. A partir de 1973, trabalha com a Bíblia nas Comunidades Eclesiais de Base. Participa do CEBI desde o seu início até hoje.

FRANCISCO OROFINO é leigo católico, professor de Teologia Bíblica em Nova Iguaçu (RJ) e assessor do CEBI e do ISER Assessoria.

Sumário

Introdução

Vida, personalidade e escritos do profeta Miqueias 5

1º Círculo

“Ai dos que praticam a injustiça!”

Miqueias 2,1-13 13

2º Círculo

“Sonho que se sonha junto é sinal de solução”

Miqueias 5,1-14 19

3º Círculo

O processo de YHWH contra o seu povo

Miqueias 6,1-16 23

4º Círculo

“Está tudo distorcido!” – Onde encontrar esperança?

Miqueias 7,1-10 29

5º Círculo

“Quem é como YHWH?” – A esperança é a última que morre

Miqueias 7,11-20 35

Introdução

Vida, Personalidade e escritos do profeta Miqueias

No mês da Bíblia do ano de 2016, o livro bíblico a ser estudado e meditado é o do profeta Miqueias. O **tema** é: “A profecia em defesa da vida”. O **lema** é uma frase do próprio livro de Miqueias: “Praticar o direito, amar a misericórdia, caminhar humildemente com o teu Deus” (Mq 6,8).

1 A vida do profeta Miqueias

Sabemos muito pouco a respeito da vida do profeta Miqueias. O primeiro versículo do livro dele (Mq 1,1) traz cinco breves informações a respeito do *nome*, do *lugar*, da *época*, da *missão* e do *destino das suas profecias*. Estas cinco pequenas janelas deixam entrever várias coisas a respeito da vida e da atuação de Miqueias como profeta. Eis o texto:

“Palavra do YHWH dirigida a Miqueias de Morasti,
no tempo em que Joatão, Acaz e Ezequias eram reis de Judá.
Palavra que lhe foi dirigida em visão
a respeito de Samaria e Jerusalém”.

Nome

Miqueias ou *Mi-ca-ya* significa “*Quem é como YHWH?*” Este nome é uma profissão de fé. Deixa entrever a profunda experiência de Deus como YHWH, que marcou a vida do profeta Miqueias.

Lugar

Miqueias é natural de Morasti. Morasti era um pequeno povoado de camponeses perto da cidade de Gat (cf. Mq 1,14) na fronteira com os Filisteus. Fazia parte do reino de Judá, sendo uma aldeia na fronteira com o território dos Filisteus, que eram inimigos do povo de Deus. Morasti era rodeada por fortalezas e quartéis do reino de Judá com seus soldados e oficiais que deviam garantir a segurança do reino (cf. Mq 5,10). O pagamento dos oficiais do exército do rei era feito com terras, muitas vezes roubadas do povo (cf. 1Sm 8,14-17). Por isso, o ambiente em que Miqueias viveu era marcado por latifúndio, altos impostos, aldeias saqueadas, roubos, trabalhos forçados e prostituição.

Época

Miqueias atuou como profeta durante os governos dos reis Joatão (740-736), Acaz (736-716) e Ezequias (716-687), isto é, entre os anos 740 e 687. O texto diz que algumas das palavras de Deus para Miqueias se referiam a Samaria, que foi destruída pelos assírios em 722. Nas suas profecias, Miqueias faz alusão a um desastre militar que arrasou grande parte das cidades de Judá (cf. Mq 1,10-16). Trata-se da invasão do exército da Assíria que aconteceu em 701 (cf. Is 5,26-30). Isso significa que a atuação profética de Miqueias começou antes de 722 e foi até depois de 701. Miqueias era contemporâneo dos profetas Oseias e Isaías, que atuaram na mesma época: Oseias na Samaria, Isaías em Jerusalém.

Missão

O texto diz que Miqueias recebia a palavra de YHWH *em visão*. Receber a palavra *em visão* refere-se à *visão* de fé com que o profeta costuma olhar para Deus e para o povo. Por viverem compenetrados da presença de Deus, os profetas olhavam para a situação do povo com o olhar de Deus, “olhar penetrante” (cf. Nm 24,3.15), e assim descobriam os apelos de Deus que eles deviam anunciar ao povo. Receber a palavra de Deus *em visão* sig-

nifica ainda que não eram palavras que Miqueias inventava, mas sim palavras que vinham da parte de Deus para serem transmitidas aos outros.

Destino

O destino das palavras de Deus não era para o próprio Miqueias, mas para os governantes e habitantes das duas capitais: Samaria e Jerusalém. Samaria era a capital do reino do norte, também chamado reino de Israel. Jerusalém era a capital do reino de Judá, no sul.

Cem anos depois de Miqueias, já na época do profeta Jeremias, em torno do ano 590, a atuação do profeta Miqueias ainda era lembrada pelos anciãos do povo. Foi quando os chefes do governo e os falsos profetas quiseram matar o profeta Jeremias, que os incomodava. Eis o texto do livro de Jeremias a respeito da atuação de Miqueias:

Os príncipes e todo o povo disseram, então, aos sacerdotes e aos profetas: “Este homem (Jeremias) não merece a morte, pois foi em nome de YHWH nosso Deus que ele nos falou”. E alguns anciãos do país tomaram, então, a palavra e, dirigindo-se a todo o povo reunido, disseram: “Miqueias de Morasti foi um profeta no tempo de Ezequias, rei de Judá. Ele disse a todo o povo de Judá: ‘Assim disse YHWH dos Exércitos: Sião será arado como um campo, Jerusalém se tornará um montão de ruínas, e o monte do Templo será uma colina cheia de mato’ (cf. Mq 3,12). Por acaso Ezequias, rei de Judá, ou o próprio povo de Judá mataram Miqueias? Por acaso não temeram a YHWH e o acalmaram? E de fato, YHWH desistiu da ameaça que havia lançado contra eles. Nós, porém, estamos para cometer um grande crime contra nós mesmos! (Jr 26,16-19).

Esta informação do livro de Jeremias mostra que Miqueias foi um profeta que marcou a história do povo. Depois de mais de cem anos, suas palavras ainda eram lembradas como palavras de fogo e de grande autoridade. Miqueias deve ter tido uma personalidade forte, portadora de uma palavra forte.

2 A personalidade do profeta Miqueias

Mesmo tendo poucas informações diretas sobre a vida de Miqueias, temos as profecias, as palavras que ele pronunciou. Poucas palavras, apenas sete capítulos. Apesar disso, permitem adivinhar algo a respeito da personalidade de Miqueias. Eis alguns tópicos que transparecem nas suas profecias:

Miqueias era um **homem do povo**, bem do interior. Criado na roça, sua linguagem é simples e direta: pão, pão! queijo, queijo! Não usa meio termo e vai direto ao assunto. Ele vive muito identificado com o povo da roça, que era explorado e oprimido pelos grandes (Mq 2,1-2). Miqueias é um lavrador que observava como as terras dos pobres eram tomadas e invadidas (Mq 2,2). Ele denuncia a terrível dominação que os grandes impunham ao povo trabalhador (Mq 3,3; 3,9-11). Faz denúncias muito fortes contra Judá e contra Samaria e indica as causas: exploração, latifúndio, propinas, corrupção, vontade de ganhar dinheiro sem preocupação com os pobres.

Miqueias era um **homem pé no chão**, que alimentava sua fé a partir das histórias que ele ouvia do seu povo, desde criança, em casa e nas celebrações, as quais ele deve ter aprofundado nas reuniões da comunidade local. Em suas profecias, ele lembra Abraão e Jacó (Mq 7,20), o Êxodo e os nomes de Moisés, Aarão e Miriam, a irmã de Moisés (Mq 6,4; 7,15). Evoca as histórias de Balac, rei de Moab, e do profeta Balaão (Mq 6,5). Ele lembra “o que aconteceu desde Setim até Guilgal” (Mq 6,5), isto é, por ocasião da travessia do rio Jordão quando o povo entrou na terra prometida (cf. Nm 25,1; Js 2,1; 3,1; 4,19-24). Lembra os “tempos remotos” de quando Davi foi ungido como rei em Belém (Mq 5,1; cf. 1Sm 16,1-13). Lembra os crimes e as injustiças praticadas pelos reis Amri e Acab, reis de Israel (cf. Mq 6,16).

Miqueias era um **homem de esperança**. Ele lembra como era a vida do povo no passado, bem no começo, “nos dias da saída da terra do Egito”

(Mq 7,15). Ele espera o mesmo para o futuro: terra ampla, desde Galaad até Basan, desde o Mar Morto até o Mar Mediterrâneo, desde a montanha do Hermon até o Monte Horeb, a montanha de Deus (cf. Mq 7,11-12.14). Assim, ele transforma a saudade em esperança. Compara este passado tão bonito com a situação presente, em que ele e os pequenos eram obrigados a viver. E se pergunta: Por que as coisas são assim? Não deveriam ser assim! Então, como deveriam ser? É aqui que entra o significado do nome. Ele se chama Miqueias, *Mi-ca-ya*, “quem é como YHWH!” Desde pequeno, ele deve ter se perguntado muitas vezes: Por que me deram este nome? O que significa este nome para mim, para minha missão? Todas essas coisas foram provocando as profecias de Miqueias, conservadas nos sete capítulos do livro que traz o seu nome.

Miqueias vivia o **conflito do povo**. No povo, havia gente que explorava os outros sem misericórdia, e havia gente que sofria a exploração. Estes dois grupos faziam parte do mesmo povo. Miqueias sente dentro de si a vergonha de ser membro de um povo que explora e mata seus irmãos, e sente a alegria de ser membro de um povo onde vive tanta gente boa que resiste contra a injustiça. Dentro de si mesmo, Miqueias se imagina conversando com os dois Miqueias que moram dentro dele: o Miqueias que sente vergonha de ser membro do povo que oprime os outros, e o Miqueias que sente a alegria de ser membro do povo que resiste e reage (Mq 7,1; 7,8-10). Identificado com o seu povo e solidário com o povo que sofre, ele reconhece os erros cometidos pelos opressores e pede perdão. Por isso ele aguenta, esperando pelo perdão de Deus: *“Eu caí, mas me levantarei; estou morando nas trevas, mas Javé é a minha luz. Devo suportar a cólera de Javé, porque pequei contra ele, até que ele julgue a minha causa e me faça justiça, até que me leve para a luz e eu contemple a sua justiça”* (Mq 7,8b-9).

Miqueias é **porta-voz do povo oprimido**. Havia profetas que eram porta-vozes do governo, dos grandes, dos corruptos, dos ricos, que viviam do suborno e da propina. Estes profetas diziam palavras de Paz aos que lhes davam presentes (Mq 3,5). Mas aos que nada ofereciam, eles declara-

vam a guerra (Mq 3,5). Miqueias sente-se porta-voz do povo oprimido e, por isso, sente-se animado para denunciar o crime (Mq 3,8). Ele não tem papas na língua para descrever as maldades dos opressores e para denunciar os governantes, os chefes e os falsos profetas. Para Miqueias, o pior de tudo é que esses opressores, mesmo oprimindo e matando, ainda pensam poder contar com o apoio de YHWH (cf. Mq 2,6-7; 3,11). Mas YHWH esconde deles a sua face (Mq 3,4). Esse pessoal que oprime os outros vai se perder (Mq 3,6-7).

Miqueias era um **homem de fé**. Para ele, tudo vem de Deus (Mq 7,18-20). Sua fé transparece nos sete capítulos do seu livro. Uma fé simples e pura. Miqueias usa imagens bonitas para expressar a esperança que o anima. Em suas visões, ele vê Deus como um pastor que vai conduzir o seu povo (Mq 2,12; 4,6-7) e o povo será como um rebanho tranquilo (Mq 7,14-15). Sião vai ser um sinal no mundo inteiro (Mq 4,1), vai ser “a montanha de Deus” (Mq 4,1-2). De Sião, a lei de Deus vai se irradiar entre os povos (Mq 4,2b). As espadas irão se transformar em arados, e haverá paz (Mq 4,3), cada qual na sua terrinha, tranquilo e feliz (Mq 4,4). Vai ser como o orvalho para a terra seca (Mq 5,6). Deus, ele mesmo, vai ser a luz (Mq 7,8). A terra do povo será alargada com as fronteiras do tempo do êxodo (Mq 7,12), e a terra dos inimigos ficará vazia (Mq 7,13). Todas as nações o verão (Mq 7,16-17).

3 O livro do profeta Miqueias

O livro de Miqueias tem sete capítulos, divididos em duas partes: capítulos 1 a 5 e capítulos 6 e 7. Em cada uma destas duas partes existem denúncias de condenação e anúncios de esperança. Na primeira parte: os capítulos 1 a 3 são denúncias, e os capítulos 4 e 5 trazem anúncios de esperança. Na segunda parte: o capítulo 6 traz denúncias e o capítulo 7 traz anúncios de esperança.

Nos círculos a seguir, vemos que, como em quase todo o Antigo Testamento, existe no livro de Miqueias uma parte antiga do tempo do próprio profeta e existem releituras posteriores do tempo do exílio e depois do exílio.

4 Os cinco círculos: Esquema e Conteúdo

Esquema

Acolhida

Criar um bom ambiente, canto inicial, dar as boas-vindas, invocar a luz de Deus.

1 VER

Junto ao profeta Miqueias, olhar para a situação do nosso país.

Conversar e partilhar a experiência que temos da realidade atual.

2 JULGAR

Escutar o que Miqueias tem a nos dizer.

Leitura de um texto de Miqueias, momento de silêncio, perguntas para reflexão.

3 AGIR E CELEBRAR

Rezar a Deus para agradecer e pedir ajuda.

Sugestões para a celebração: preces, formular um compromisso, Pai-Nosso e um salmo.

Uma ajuda

Chave para ajudar na leitura do texto de Miqueias:

1. Divisão do texto.

2. Breve comentário do texto.
3. Se necessário, alguma complementação.

Conteúdo

1º Círculo

“Ai dos que praticam a injustiça!” (Miqueias 2,1-13).

2º Círculo

“Sonho que se sonha junto é sinal de solução” (Miqueias 5,1-14).

3º Círculo

O processo de YHWH contra seu povo (Miqueias 6,1-16).

4º Círculo

“Está tudo distorcido!” Onde encontrar esperança? (Miqueias 7,1-10).

5º Círculo

“Quem é como YHWH?” A esperança é a última que morre (Miqueias 7,11-20).

1º Círculo

“Ai dos que praticam a injustiça!”

Miqueias 2,1-13

Acolhida

1. Um canto inicial.
2. Criar um bom ambiente. Dar as boas vindas. Colocar as pessoas à vontade.
3. Invocar a luz do Espírito Santo.

1 VER

Junto ao profeta Miqueias, olhar para a situação do nosso país

Miqueias é firme em denunciar a corrupção e a maldade dos que, em vez de promoverem a justiça e a fraternidade, só promovem a injustiça e a desigualdade. Havia gente que passava as noites planejando o melhor jeito de como, no dia seguinte, roubar a terra dos outros (Mq 2,1-2). Eles exploravam o povo e “tiravam dele a liberdade que Deus lhes tinha dado para sempre” (Mq 2,9). “Seus chefes julgam por suborno, seus sacerdotes ensinam por salário e seus profetas vaticinam por dinheiro. E ainda pensam poder contar com o apoio de Deus: ‘Não está Javé em nosso meio? A desgraça não virá sobre nós!’” (Mq 3,11; cf. 2,7). Miqueias chama-os de gente ignorante que não conhece o direito (cf. Mq 3,1.9; 4,12).

Ouvindo estas profecias de Miqueias, parece que a gente está ouvindo alguém que está falando do Brasil. O problema da corrupção e das propinas já é antigo. Será que o mundo tem jeito?

Vamos conversar sobre isto:

1. Como é exercido o poder no nosso país, no seu estado, no seu município? E na paróquia e na comunidade? E na família?
2. Hoje, quais são os falsos profetas que aprovam e legitimam a desigualdade e as injustiças praticadas?

2 JULGAR

Escutar o que Miqueias nos tem a dizer

1. Introdução à leitura do texto

Vamos ouvir um pequeno trecho do livro do profeta Miqueias. Durante a leitura, fiquemos com esta pergunta na cabeça: *De todas as injustiças denunciadas por Miqueias, qual a pior? Por quê?*

2. Leitura do texto: **Miqueias 2,1-13**

3. Momento de silêncio.

4. Perguntas para a reflexão:

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto de Miqueias? Por quê?
2. Quais as injustiças que transparecem neste texto de Miqueias? Qual delas é a pior? Por quê?
3. Quais as semelhanças e quais as diferenças entre o tempo de Miqueias e o tempo de hoje?
4. O que este texto ensina? E o que ensina para nós do século XXI, aqui no Brasil?

3 AGIR E CELEBRAR

Rezar a Deus para agradecer e pedir ajuda

Sugestões para a celebração:

1. Preces: *O que este texto nos faz dizer a Deus?* Colocar em forma de prece tudo aquilo que refletimos a partir do texto de Miqueias. Terminar esta parte com um Pai-nosso.
2. Rezar um salmo. Sugestão **Salmo 82(81)**: *Livrai-nos, Senhor, dos que exploram os pobres.* Ou **Salmo 101(100)**: *O salmo do administrador honesto.*

Uma breve ajuda para a leitura do texto de Miqueias:

1. A divisão do texto de Miqueias 2,1-13:

- vv.1-2: As atitudes dos que praticam a injustiça no exercício do poder;
- vv. 3: Anúncio profético da desintegração que vem chegando;
- vv. 4-5: Descreve a desgraça que chegou;
- vv. 6-7: Denuncia a manipulação da Palavra de Deus pelos falsos profetas;
- vv. 8-11: Descreve as várias formas da exploração do povo;
- vv. 12-13: A esperança dos pobres: Deus nos conduzirá para a paz.

2. Breve comentário do texto de Miqueias 2,1-13:

- vv.1-2: *As atitudes dos que praticam a injustiça no exercício do poder*
O texto fala por si e não necessita de comentário extra.
- v. 3: *Anúncio profético da desintegração que vem chegando*
O texto diz que Deus vai criar uma desgraça contra o povo. Na realidade, não é Deus que provoca a desgraça. É o próprio povo que provoca a sua própria desgraça. Desobedecendo à lei de Deus e praticando as injustiças, o povo vai desintegrando a sua

própria vida. Quem desobedece às leis de Deus que regulamentam a vida, recebe em troca a desgraça que merece.

vv. 4-5: ***Descreve a desgraça que chegou***

Os invasores tiraram a terra do povo, saquearam tudo e sortearam as terras das famílias para dar aos outros. Ninguém poderá recuperar suas terras. Estes “invasores” não vêm de fora, mas são o próprio rei e os seus ministros. Já dizia o profeta Samuel a respeito do rei: “*Ele tomará os vossos campos, as vossas vinhas, os vossos melhores olivais, e os dará aos seus oficiais. Das vossas culturas e das vossas vinhas ele cobrará o dízimo, que destinará aos seus eunucos e aos seus oficiais. Os melhores dentre os vossos servos e as vossas servas, os vossos bois e os vossos jumentos, ele os tomará para o seu serviço. Exigirá o dízimo dos vossos rebanhos, e vós mesmos vos tornareis seus escravos. Então, naquele dia, reclamareis contra o rei que vós mesmos tiverdes escolhido, mas YHWH não vos responderá, naquele dia!*” (1Sm 8,14-18). O rei, para pagar seus oficiais, tira as terras das famílias, acaba com a posse comunitária das terras e cria o latifúndio.

vv. 6-7: ***Denuncia a manipulação da Palavra de Deus pelos falsos profetas***

As pessoas criticadas e denunciadas por Miqueias querem silenciar o profeta: “*Não profetize estas coisas! A desgraça não vem sobre nós!*” Eles apelam para a paciência de Deus e para as promessas. Mesmo transgredindo a lei de Deus, eles pensam poder contar com o apoio de Deus. Esses falsos profetas, em vez de denunciar as injustiças, anunciam a paz aos que lhes dão algo para comer, e a guerra, aos que não lhes põem nada na boca cf. Mq 3,5-6).

vv. 8-11: ***Descreve as várias formas da exploração do povo***

Com todas as letras Miqueias enumera os males que os opressores praticam contra o povo: a quem não tem paletó, vocês

roubam até a camisa; a quem vive tranquilo, vocês o tratam como se estivesse fazendo guerra; vocês desintegram os lares das famílias e roubam do povo a liberdade que Deus lhes tinha dado para sempre quando o tirou do Egito. Os falsos profetas, apoiados pelos corruptos, são aqueles que vivem bêbados e só dizem asneiras.

vv. 12-13: *A esperança dos pobres: Deus nos conduzirá para a paz*

Estes dois versículos são uma releitura das profecias de esperança do profeta Miqueias, feita durante o cativeiro, mais de cem anos depois. Eles exprimem a esperança que animava os pobres, apesar de todas as dificuldades do cativeiro. Os pobres confiam que Deus, o bom pastor, vai conduzi-los de volta para a terra. Jesus retoma esta profecia de Miqueias quando diz: “Eu sou o Bom pastor!” (Jo 10,11).

3. Duas breves complementações

Uma nota esclarecedora da Bíblia de Jerusalém a respeito deste texto de Miqueias diz o seguinte: Os ouvintes do profeta protestam, em nome da aliança, contra suas ameaças (vv. 6-7). Miqueias responde (vv. 8-10) que esta aliança foi violada pela injustiça dos falsos devotos, que não querem ouvir de seus profetas senão promessas materiais (v. 11).

No tempo de Miqueias, havia vozes que legitimavam o sistema e havia vozes que criticavam o sistema. Atualmente, alguns meios de comunicação só elogiam, defendem e protegem os ricos e os grandes que têm dinheiro. Outros meios de comunicação denunciam as injustiças e ajudam o povo a ter consciência mais crítica a respeito da situação em que se encontra o país. Para Miqueias, os que legitimam o sistema são os falsos profetas. Eles são como bêbados que só dizem asneiras (cf. Mq 2,11).

2º Círculo

“Sonho que se sonha junto é sinal de solução”

Miqueias 5,1-14

Acolhida

1. Um canto inicial.
2. Criar um bom ambiente. Dar as boas vindas. Colocar as pessoas à vontade.
3. Invocar a luz do Espírito Santo.

1 VER

Junto ao profeta Miqueias, vamos olhar a situação do nosso país

No texto sobre o qual vamos meditar neste encontro, Miqueias sonha com um futuro melhor, diferente da situação de opressão, na qual o povo estava vivendo. Ele diz que este futuro melhor vai sair de Belém, cidade pequena, sem muito valor (Mq 5,1). O novo que Deus vai realizar vem dos pequenos, dos que nada valem. Para descrever este futuro, Miqueias usa a imagem bonita do orvalho da manhã, que frutifica a terra seca (Mq 5,6).

Todos nós, de vez em quando, sonhamos com um futuro melhor. Soltamos a imaginação para descrever o que o coração deseja. Estas profecias do coração nos enchem de esperança. Como diz o canto: “Sonho

que se sonha só pode ser pura ilusão. Sonho que se sonha junto é sinal de solução. Então vamos sonhar companheiros, sonhar ligeiro, sonhar em mutirão: Eu quero ver um sonho bom, sonho de muitos, acontecer”.

Vamos conversar sobre isto:

1. Quais são os sonhos do nosso povo que apontam para um futuro melhor? Como você percebe estes sonhos?
2. Você tem esperança? Qual o fundamento da sua esperança?

2 JULGAR

Vamos escutar o que Miqueias nos tem a dizer

1. Introdução à leitura do texto

Vamos ouvir o capítulo cinco do livro do profeta Miqueias. Durante a leitura, fiquemos com esta pergunta na cabeça: *Quais as imagens que Miqueias usa para descrever a esperança do seu povo?*

2. Leitura do texto: **Miqueias 5,1-14**

3. Momento de silêncio.

4. Perguntas para a reflexão:

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Quais as imagens que Miqueias usa para descrever a esperança do seu povo?
3. Quais as imagens que nós usamos para descrever a esperança do nosso povo?

3 AGIR E CELEBRAR

Rezar a Deus para agradecer e pedir ajuda

1. Preces: *O que este texto nos faz dizer a Deus?* Colocar em forma de prece tudo aquilo que refletimos a partir do texto de Miqueias. Terminar esta parte com um Pai-nosso.
2. Rezar um salmo. Sugestão **Salmo 23(22):** *O Senhor é meu Pastor.*

Uma breve ajuda para a leitura do texto de Miqueias:

1. Divisão do texto de Miqueias 5,1-14:

- vv.1-4a: Do pequeno e do fraco sairá o forte, o vencedor;
vv.4b-5: O vencedor vencerá até o império dos assírios;
vv. 6-8: A missão do “*pequeno resto*” no meio das nações;
vv. 9-14: Deus destruirá todos os falsos apoios humanos.

2. Breve comentário do texto Miqueias 5,1-14:

- vv.1-4a: *Do pequeno e do fraco sairá o forte, o vencedor*
Falando de Belém, Miqueias se refere a Davi, que nasceu em Belém. Belém era um povoado bem pequeno ao sul de Jerusalém. Davi era o menor da sua família. Mesmo sendo o menor de todos, ele foi ungido para ser o rei de Israel (cf. 1Sm 16,1-13). Miqueias espera que esta origem antiga do povo se repita no futuro. Ele acha que não vai demorar. Em breve, “a mãe dará à luz” e nascerá um novo Davi, um messias salvador do povo. Esta esperança de Miqueias foi confirmada por Isaías (cf. Is 7,14). No nascimento de Jesus, realizou-se a esperança dos dois profetas (cf. Mt 2,6). Jesus, o descendente da tribo de Judá, nasceu em Belém. Jesus é o Messias prometido, anunciado por Miqueias. Ele é o pastor que vai apascentar o rebanho (cf. Jo 10,10). Ele próprio será a Paz (Mq 5,4a).

vv.4b-5: ***O vencedor vencerá até o império dos assírios***

Miqueias diz que o pequeno que vai nascer em Belém terá a força de Deus e será mais forte que o império assírio. Esta profecia de Miqueias tornou-se fonte de esperança para o povo que estava sendo oprimido pelo império assírio. A afirmação sobre os “sete pastores e os oito comandantes” (cf. Mq 5,4) que vão enfrentar a Assíria refere-se à vitória do rei Ezequias sobre o grande exército da Assíria que tinha invadido o território de Judá (cf. 2Rs 19,20-35).

vv. 6-8: ***A missão do pequeno resto no meio das nações***

Estes três versículos são uma releitura das profecias de esperança de Miqueias, feita na época do cativo. O “pequeno resto” é o que sobrou do povo depois do terrível cativo. A ideia do pequeno resto vem desde Amós (cf. Am 5,15) e será retomada com força pelos profetas Isaías (cf. Is 6,13; 4,3) e Jeremias (cf. Jr 23,3; 31,7; 42,2; 44,28; 50,20). Trata-se do pequeno e do fraco, identificado em Miqueias com Belém e com Davi. A comparação bonita do orvalho e da chuva em terra seca sugere que a força do *pequeno resto* reside em Deus e não no poder humano. O “pequeno resto” será como um leão na floresta, o rei dos animais, que vence a todos. É a ideia do reino vitorioso de Deus que aqui transparece.

vv. 9-14: ***Deus destruirá todos os falsos apoios humanos***

Tudo que é mero apoio humano sem Deus não terá futuro: cavalos, carros e fortalezas, isto é, o poder das armas e do exército que se apoiam na força e na violência; magia e adivinhos que manipulam a fé e a religião; estátuas e imagens, postes sagrados e cidades identificadas como divindades. Nada disso pode trazer a salvação para o povo.

3º Círculo

O processo de YHWH contra o seu povo Miqueias 6,1-16

Acolhida

1. Um canto inicial.
2. Criar um bom ambiente. Dar as boas vindas. Colocar as pessoas à vontade.
3. Invocar a luz do Espírito Santo.

1 VER

Junto ao profeta Miqueias, vamos olhar a situação do nosso país

O profeta Miqueias diz que Deus vai abrir um processo contra seu povo. E o motivo é que o povo quebrou a aliança que tinha firmado com Deus. Ao contrário do povo, Deus sempre cumpriu a sua parte. O próprio Deus enumera tudo que fez em favor do povo: o Êxodo, a libertação do povo da escravidão do Egito com a ajuda de Moisés, as ações de justiça, desde a passagem do Mar Vermelho até a entrada na terra prometida. O povo não cumpriu a sua parte e, no texto, ele se pergunta o que fazer para cumprir a sua parte e evitar o processo. Ele imagina que Deus esteja pedindo milhares de sacrifícios de animais, rios de azeite, muitos ritos! Mas

Deus não pede nada disso. Ele só pede: “Praticar o direito, amar a misericórdia e caminhar humildemente com o teu Deus!” (Mq 6,8).

Vamos conversar sobre isto:

1. Nós gostamos de dizer: “Deus é brasileiro!” Imagine um processo entre Deus e o Brasil. Enumere as coisas que Deus fez e faz pelo Brasil.
2. Enumere as coisas que Deus condenaria no povo brasileiro.

2 JULGAR

Vamos escutar o que Miqueias nos tem a dizer

1. Introdução à leitura do texto

Vamos ouvir um pequeno trecho do livro do profeta Miqueias. Durante a leitura fiquemos com esta pergunta na cabeça: *Quais os fatos do passado que Miqueias vai lembrando ao povo?*

2. Leitura do texto: **Miqueias 6,1-16**

3. Momento de silêncio.

4. Perguntas para a reflexão:

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Quais os fatos do passado que Miqueias vai lembrando ao povo?
3. Quais são, uma por uma, as denúncias que Miqueias faz contra o povo?
4. O que este texto nos ensina para nossa situação atual?

3 AGIR E CELEBRAR

Rezar a Deus para agradecer e pedir ajuda

Sugestões para a celebração:

1. Preces: *O que este texto nos faz dizer a Deus?* Colocar em forma de prece tudo aquilo que refletimos a partir do texto de Miqueias. Terminar esta parte com um Pai-nosso.
2. Rezar um salmo. Sugestão **Salmo 58(57): A derrota dos injustos.**

Uma breve ajuda para a leitura do texto de Miqueias:

1. A divisão do texto de Miqueias 6,1-16:

- vv.1-2: Deus abre um processo contra o seu povo infiel;
- vv. 3-4: Deus lembra o Êxodo pelo qual libertou o povo da escravidão;
- v. 5: Deus enumera os atos que fez para cumprir a aliança;
- vv. 6-7: O povo se interroga sobre o que deve fazer para cumprir a aliança;
- v. 8: Descreve o que Deus exige do seu povo;
- vv. 9-16: Deus acusa e denuncia as maldades que existem no povo.

2. Breve comentário do texto de Miqueias 6,1-16:

- vv.1-2: ***Deus abre um processo contra o seu povo infiel***
Deus invoca as *montanhas*, “os fundamentos da terra”, como testemunhas no processo que ele vai abrir contra o povo infiel. São as sete *Montanhas* que, no passado, assistiram aos benefícios que Deus realizou para o bem do seu povo: o monte **Horeb**, onde Deus revelou o seu nome a Moisés (Ex 3,1.11-15) e a Elias (1Rs 19,8.13); o monte **Sinai**, que presenciou a conclusão da aliança entre Deus e o povo (Ex 19,1-25); o monte **Nebo**, a par-

tir do qual Moisés contemplou a Terra Prometida (Dt 34,1-4); os montes *Ebal* e *Garizim*, que assistiram à solene renovação da Aliança (Js 8,30-35); o monte *Sião*, como berço da humanidade (cf. Sl 87,5); e o monte *Carmelo*, onde o profeta Elias levou o povo a renovar a aliança (1Rs 18,20-40).

vv. 3-4: ***Deus lembra o êxodo pelo qual libertou o povo da escravidão***

Num lamento apaixonado, Deus interpela o povo e pergunta pelo motivo que o levou a se afastar de Deus: “*Meu povo, o que é que eu fiz contra você? Em que o maltratei? Responda-me! Será que foi por ter libertado você do Egito?*” Ele lembra Moisés, Aarão e Maria, irmã de Moisés, que lideraram o povo desde o êxodo e durante a travessia dos 40 anos no deserto. Miqueias lembra aquilo que fizeram em nome de Deus para o povo.

v. 5: ***Deus enumera os atos que fez para cumprir a aliança***

O texto enumera as outras coisas que Deus fez pelo povo no passado: história de Balac, rei de Moab, junto ao profeta Balaão (cf. Nm 22,1 a 24,25), a travessia do Jordão, desde Setim até Guilgal (cf. Nm 25,1; Js 2,1; 3,1; 4,19-24), para que reconheça “o procedimento justo” de Deus.

vv. 6-7: ***O povo se interroga o que deve apresentar a Deus para cumprir a aliança***

O povo também se interroga para saber como cumprir a sua parte na aliança. Ele lembra as coisas que tinha feito no passado e das quais ele pensa que é isto que Deus está pedindo agora para poder renovar a aliança e evitar o processo. Ele se pergunta: “*Será que ele pede para eu oferecer holocaustos de animais, milhares de carneiros, libações de óleo, ou oferecer o filho primogênito em sacrifício?*” É como se hoje o povo se perguntasse: Será que Deus me pede para eu fazer uma novena?

Ou que eu participe devotamente de uma procissão ou de uma romaria? Ou que eu reze as mil avemarias? Ou que eu faça adoração perpétua?

v. 8: ***Descreve o que Deus exige do seu povo***

Miqueias responde em nome de Deus: “Ó homem, já foi explicado o que é bom e o que Javé exige de você: praticar o direito, amar a misericórdia, caminhar humildemente com o seu Deus”. Só isso! Nada mais, e nada menos!

vv. 9-16: ***Deus acusa e denuncia as maldades que existem no povo***

Miqueias manda o povo observar a realidade terrível que eles estão vivendo. Mas o povo não quer ver nem ouvir o grito de Deus contra o dinheiro ganho injustamente, contra as medidas falsificadas, as balanças viciadas, as sacolas cheias de pesos adulterados, contra as pessoas que se enriquecem explorando seus irmãos, contra as mentiras e a língua mentirosa. Miqueias termina dizendo que o povo “guarda os preceitos de Amri, todas as práticas da casa de Acab; e anda conforme os seus princípios” (Mq 6,16). Ou seja, eles obedecem aos governantes e não a Deus!

3. A síntese das obrigações do povo

Miqueias resume numa única frase tudo que Deus pede do seu povo na vivência da aliança: “Praticar o direito, amar a misericórdia, caminhar humildemente com o seu Deus” (Mq 6,8). Esta é, desde sempre, a mensagem dos profetas. Eles criticam o culto cheio de sacrifícios que enganam o povo, dando-lhe um falso sentimento de justiça diante de Deus. Oseias dizia: “Quero misericórdia e não sacrifícios” (Os 6,6). Amós dizia: “Eu odeio, eu desprezo as vossas festas e não gosto de vossas reuniões. Porque, se me oferecis holocaustos..., não me agradam as vossas oferendas e não olho para o sacrifício de vossos animais cevados. Afasta de mim o ruído de

teus cantos, eu não posso ouvir o som de tuas harpas! Que o direito corra como a água e a justiça como um rio caudaloso!” (Am 5,21-24). No Novo Testamento, Jesus retoma o ensinamento dos profetas: “Quero misericórdia e não sacrifício” (cf. Mt 9,13; 12,7).

4º Círculo

**“Está tudo distorcido!”
Onde encontrar esperança?
Miqueias 7,1-10**

Acolhida

1. Um canto inicial.
2. Criar um bom ambiente. Dar as boas vindas. Colocar as pessoas à vontade.
3. Invocar a luz do Espírito Santo.

1 VER

Junto ao profeta Miqueias, vamos olhar a situação do nosso país

Miqueias vive muito identificado com o seu povo. Sente dentro de si a vergonha de ser membro de um povo que oprime, explora e mata seus irmãos. Sente também a alegria de ser membro de um povo com tanta gente boa que resiste contra o mal e luta pela justiça.

Dentro de você, dentro de cada um de nós, vive o Brasil, tanto o Brasil da corrupção e da injustiça que existe entre nós, como o Brasil da resistência, que luta e espera por uma vida melhor e mais justa.

Vamos conversar sobre isto:

1. O que dá a você alegria e satisfação de ser brasileiro, brasileira?
2. O que dá a você vergonha e raiva de ser brasileiro, brasileira?

2 JULGAR

Vamos escutar o que Miqueias tem a nos dizer

1. Introdução à leitura do texto

Vamos ouvir um pequeno trecho do livro do profeta Miqueias. Ele descreve a realidade, a desintegração da convivência humana. A partir da sua fé em Deus, o profeta descreve a esperança que o anima. Durante a leitura, fiquemos com esta pergunta na cabeça: *Quais os sinais de esperança apontados pelo profeta Miqueias?*

2. Leitura do texto: Miqueias 7,1-10

3. Momento de silêncio.

4. Perguntas para a reflexão:

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. A partir do texto, como era a vida do povo no tempo de Miqueias?
3. Quais os sinais de esperança apontados pelo profeta Miqueias?
4. O que este texto nos ensina para nossa situação atual, aqui no Brasil?

3 AGIR E CELEBRAR

Rezar a Deus para agradecer e pedir ajuda

Sugestões para a celebração:

1. Preces: *O que este texto nos faz dizer a Deus?* Colocar em forma de prece tudo aquilo que refletimos a partir do texto de Miqueias. Terminar esta parte com um Pai-nosso.
2. Rezar um salmo. Sugestão **Salmo 125(124):** *YHWH, a esperança e a força do seu povo.*

Uma breve ajuda para a leitura do texto de Miqueias:

1. A divisão do texto de Miqueias 7,1-10:

- vv.1: Miqueias se sente só e decepcionado;
- vv. 2-4a: A causa desta situação: corrupção generalizada;
- vv. 4b-6: Descreve a confusão a que se chegou: a desintegração da vida familiar e da comunidade;
- v. 7: O coração do texto: o profeta olha confiante para Deus;
- vv. 8-10: Insultado pelos inimigos, identificado com o povo oprimido, Miqueias espera em Deus.

2. Breve comentário do texto de Miqueias 7,1-10:

- vv.1: ***Miqueias se sente só e decepcionado***
 É a situação do lavrador que, na hora da colheita, não encontra nada para colher, nem sequer um cacho de uva, nem um figo para comer. Outros roubaram tudo. Piorou muito a situação, pois ninguém mais está tranquilo e satisfeito debaixo da sua parreira e figueira (cf. Mq 4,4). É a mesma frustração de Jesus diante da figueira sem frutos (cf. Mc 11,12-14).
- vv. 2-4a: ***A causa desta situação: corrupção generalizada***
 Não há mais observância da lei. Cada um só procura o próprio interesse. Todos estão de olho em derramar sangue. Eles só pensam em fazer o mal. Para fazer uma ação boa eles pedem uma gratificação. Tudo na base de propina e corrupção! Ganância e

usura dominam a convivência humana. O melhor deles é como um espinheiro que não dá fruto nem sombra, só machuca (cf. Mq 7,4a)!

vv. 4b-6: ***Descreve a confusão a que se chegou: a desintegração da vida familiar e da comunidade***

Miqueias enumera, um por um, os pontos da quebra do relacionamento entre as pessoas nas famílias e nas comunidades: com o próximo, com o amigo, com a esposa, entre pai e filho, entre mãe e filha, entre nora e sogra. E termina dizendo: “Os inimigos do homem são as pessoas da sua própria casa”. É a desintegração total da convivência humana. Para Miqueias, esta situação é um sinal do fim. É como o dia anunciado pelas sentinelas na torre que já estão gritando: está chegando o dia da confusão. Jesus fez o mesmo alerta, repetindo a frase de Miqueias (cf. Mt 10,34-36).

v. 7: ***O coração do texto: o profeta olha confiante para Deus***

Apesar desta situação tão sem esperança, Miqueias olha confiante para o futuro: “*Eu me volto para YHWH, espero em Deus, meu salvador, e meu Deus me ouvirá*”. Desta convicção de fé nasce a esperança expressa na última frase do Antigo Testamento: “Reconduzir o coração dos pais para os filhos e dos filhos para os pais” (Ml 3,23)¹. Reconstruir as relações afetivas dentro da casa e, assim, refazer a convivência humana.

vv. 8-10: ***Insultado pelos inimigos, identificado com o povo oprimido, Miqueias espera em Deus***

Nestes três versículos, Miqueias levanta o olhar para observar a situação do seu povo dentro do conjunto das nações. Ele percebe que seu povo está sendo maltratado, vivendo na escuridão,

1 Na versão Almeida Revista e Atualizada (ARA) esta passagem encontra-se em Malaquias 4:5.

sendo ridicularizado pelos outros povos. O motivo deste desprezo por parte dos outros povos é a injustiça e a desigualdade que existem dentro do povo. Miqueias não tira o corpo fora. Diante dos outros povos, ele se identifica com o seu povo e se faz solidário. Ele reconhece o pecado e assume a culpa: “Devo carregar a ira de YHWH, porque pequei contra ele, até que ele julgue a minha causa e restabeleça o meu direito; ele me fará sair à luz, e eu contemplarei a sua justiça” (Mq 7,9). Por isso, ele continua firme, cheio de esperança. Mesmo que os outros o provoquem: “Onde é que está YHWH, o teu Deus?” Ele faz jus ao nome: *Mi-ca-yá*. Quem é como YHWH?

5º Círculo

“Quem é como YHWH?”

A esperança é a última que morre

Miqueias 7,11-20

Acolhida

1. Um canto inicial.
2. Criar um bom ambiente. Dar as boas vindas. Colocar as pessoas à vontade.
3. Invocar a luz do Espírito Santo.

1 VER

Junto ao profeta Miqueias, vamos olhar a situação do nosso país

A esperança de Miqueias está baseada na história do seu povo, que ele aprendeu em casa desde criança. Ele lembra como era ampla a terra no tempo do Êxodo: desde a Assíria até o Egito, desde o Mar Morto até o Mar Mediterrâneo, desde a montanha do Hermon até a montanha do Sinai. Projetando este passado na tela do futuro, Miqueias transforma a saudade em esperança. Ele espera que um dia esta visão tão bonita do passado se realize novamente. É a imagem de Deus como bom pastor que fundamenta esta esperança. Ele pede que Deus continue guiando o seu povo para a terra

prometida. Pede que o Êxodo continue! Ele quer viver em estado permanente de Êxodo!

Se você tivesse que alimentar sua esperança com os fatos que aconteceram no nosso passado, ao longo da história do Brasil, como faria? Vai pensando e tenta lembrar fatos da história da sua família, da sua comunidade e do Brasil que lhe dão esperança.

Vamos conversar sobre isto:

1. Quais os fatos da história da sua vida, da sua família, da sua comunidade que lhe dão esperança para não desanimar? Por quê?
2. Quais os fatos da história do Brasil que lhe dão esperança para não desanimar? Por quê?

2 JULGAR

Vamos escutar o que Miqueias tem a nos dizer

1. Introdução à leitura do texto

Vamos ouvir o último trecho do livro do profeta Miqueias. Durante a leitura fiquemos com esta pergunta na cabeça: *De que maneira Deus dá esperança ao profeta?*

2. Leitura do texto: **Miqueias 7,11-20**

3. Momento de silêncio.

4. Perguntas para a reflexão:

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. A partir do texto, como Deus dá esperança ao profeta?
3. E, hoje, como Deus nos enche de esperança?
4. Quais os traços do rosto de Deus que transparecem neste texto?

3 AGIR E CELEBRAR

Rezar a Deus para agradecer e pedir ajuda

Sugestões para a celebração:

1. Preces: *O que este texto nos faz dizer a Deus?* Colocar em forma de prece tudo aquilo que refletimos a partir do texto de Miqueias. Terminar esta parte com um Pai-nosso.
2. Rezar um salmo. Sugestão **Salmo 131(130)**: *Confiar em Deus como a criança confia em sua mãe.*

Uma breve ajuda para a leitura do texto de Miqueias:

1. A divisão do texto de Miqueias 7,11-20:

vv. 11-13: A esperança do futuro: terra grande e suficiente para todos;

vv. 14-15: Miqueias pede que Deus seja o bom pastor que guia o seu povo para a terra prometida;

vv. 16-17: Que os outros povos, vendo isto, também louvem a YHWH como Deus;

vv. 18-20: A imagem de Deus que Miqueias irradia até hoje.

2. Breve comentário do texto de Miqueias 7,11-20:

vv. 11-13: *A esperança do futuro: terra espaçosa e suficiente para todos*
É bonito o futuro que Miqueias imagina a partir da sua fé: tudo será reconstruído, fronteiras amplas, terra para todos, do jeito que era quando eles foram libertados do Egito: “Desde o Nilo até o Eufrates, de mar a mar, de monte a monte”, isto é, desde o rio Nilo no sul até o rio Eufrates no norte; desde o Mar Morto, no oriente, até o Mar Mediterrâneo, no ocidente; desde o Monte Hermon, no Líbano, ao norte, até o Monte Horeb, perto do Si-

nai, ao sul. O povo disperso voltará para sua terra. A terra dos que praticaram o mal será abandonada.

vv. 14-15: ***Miqueias pede que Deus seja o bom pastor a guiar o povo para a terra prometida***

Pede que Deus, o pastor do povo, tire o povo da floresta do cativo e o conduza para pastar nos jardins de Basã e Galaad, como nos tempos antigos. Ele diz: “Mostra-nos agora as tuas maravilhas”, como nos tempos do Êxodo. A expressão “pastar nos jardins” evoca o jardim do Paraíso terrestre (cf. Gn 2,8-10). Desse modo, Miqueias transforma a saudade em esperança.

vv. 16-17: ***Que os outros povos, vendo isto, também louvem a YHWH como Deus***

Miqueias espera que os povos que maltrataram o povo de Deus, ao verem as maravilhas de YHWH pelo povo, criem vergonha, saiam das suas trincheiras e reconheçam as grandes coisas que YHWH realizou.

vv. 18-20: ***A imagem de Deus que Miqueias irradia até hoje***

Ele diz: “Quem é Deus igual a Ti?” Nesta frase transparece o significado do nome Miqueias: *Mi-ca-ya*: quem é como YHWH. No rosto de Deus de Miqueias não transparece dureza, nem ameaça, nem medo, mas perdão, reconciliação e amor. Deus não guarda rancor; Ele dá preferência ao amor, joga nossos pecados no fundo do mar e conserva a fidelidade para conosco, não porque o povo é bom e santo, mas porque Ele, Deus, quer ser fiel às promessas que fez no passado aos pais do povo. Esta é a fonte da nossa esperança: Deus é fiel!



CONHEÇA E ADQUIRA AS PUBLICAÇÕES DO CEBI

O CEBI, através de sua editora e livraria virtual, tem por objetivo viabilizar a divulgação e a distribuição de literatura de boa qualidade e de baixo custo. As publicações seguem as temáticas definidas em Assembleia Nacional, as necessidades das igrejas e os temas candentes da sociedade brasileira. O pano de fundo sempre é a Leitura Popular da Bíblia.

A venda de livros e de assinaturas do informativo Por Trás da Palavra representa uma importante fonte de recursos próprios para o CEBI.



ENVIA TEU ESPÍRITO E HAVERÁ CRIAÇÃO

A preocupação com a ecologia, com o meio ambiente, parece ser, hoje, um fato indiscutível e que deve sempre ser levado em conta. A teologia, a hermenêutica bíblica e a moral entraram com força nesta reflexão que, cinquenta anos atrás, no Concílio Vaticano II, nem mesmo estava em pauta.



CRÍTICA À BAIXA ECOLOGIA

Fábio Py discute a tentativa de equilibrar as relações homem/natureza na área rural de Judá, pouco antes do reinado de Josias (640-609 a.C.). Pergunta se o mandamento de Deuteronômio 5,12-15 seria um rascunho ecológico.



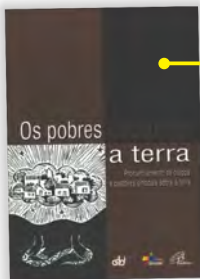
JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL CONCEITOS E REFLEXÕES

Conceitos de justiça socioambiental e abordagem sobre os conceitos de conservação e preservação. Também, o desafio do acesso à justiça socioambiental, apontando casos de injustiça e o caminho para a construção de um Estado Socioambiental e Democrático de Direito.



JUVENTUDE E JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL

Reflexão bíblica, diálogos ecumênicos e roteiros para encontros que reinventem e transformem nossas intuições, nossa luta e espiritualidade.



OS POBRES POSSUÍRÃO A TERRA

Este livro é a palavra de uma centena de bispos e pastores sinodais de diferentes denominações cristãs que, juntos, se pronunciam a respeito dos problemas que atingem os pobres do campo.



JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL CONCEITOS E CÍRCULOS BÍBLICOS

A justiça, por si só, deve ser também socioambiental. Ou seja, não há justiça se não houver uma vida com os direitos sociais e ambientais plenamente atendidos.

O PROFETA MIQUEIAS

"A ESPERANÇA É A ÚLTIMA QUE MORRE"

A esperança de Miqueias está baseada na história do seu povo, que ele aprendeu em casa desde criança. Ele lembra como era ampla a terra no tempo do Êxodo: desde a Assíria até o Egito, desde o Mar Morto até o Mar Mediterrâneo, desde a montanha do Hermon até a montanha do Sinai.

Projetando este passado na tela do futuro, Miqueias transforma a saudade em esperança. Ele espera que um dia esta visão tão bonita do passado se realize novamente. É a imagem de Deus como bom pastor que fundamenta esta esperança.

